

# JORNAL DA SEARA

PROPRIEDADE: JUNTA DE FREGUESIA DA SEARA  
MORADA: Largo José Maria da Cunha Cerqueira nº115  
SITE: www.freguesiadaseara.com E-MAIL: junta@freguesiadaseara.com  
FACEBOOK: facebook.com /freguesiadaseara



ANO VIII / EDIÇÃO 28 - SETEMBRO 2020 EDIÇÃO TRIMESTRAL  
E-MAIL: jornaldaseara@gmail.com  
COORDENADOR: Paulo Mimoso  
Distribuição gratuita / 250 exemplares SSN 2183-1653

## Editorial



Caríssimos (as) searenses,

Nesta edição, decidi dedicar este editorial ao Sr. António Mimoso que homenageamos este ano na Semana da Seara. Deixo-vos o texto que escrevi para constar da reedição do livro "Alma Portuguesa":

"A expressão "recordar é viver" e a palavra "sentimento" aplicam-se diretamente ao livro "Alma Portuguesa" do searense, António Mimoso.

A primeira edição, editada em 1970, teve um grande impacto em muitas casas searenses, limianas e não só.

Tive e tenho o privilégio de ainda ter um exemplar dessa primeira edição que nos deslumbra com uma coletânea de poemas, escritos de forma simples e direta onde o poeta partilha as suas vivências permitindo a quem os lê, sentir e viajar pela sua terra e pelas suas gentes.

Para a Junta de Freguesia da Seara é um orgulho continuar a fazer jus ao slogan "Seara, uma freguesia com memória", pois com a reedição deste livro a freguesia fica mais rica, já que é mais um importante testemunho para se compreender a evolução da nossa povoação.

O poema "A minha Seara linda" que terá oportunidade de ler neste



### O LAVRADOR

Rude labuta no lidar campestre  
À luz do dia, de trabalho insano:  
- O lavrador com arado investe  
Sobre a terra que dá pão ano a ano.

Vai afoitando os seus bovinos loiros  
Entretanto saltitam levandeiras  
Que de rego a rego olham para os toiros  
São augúrio de férteis sementeiras.

No São Miguel – patrono da fartura,  
Há sorriso nos lábios com ternura,  
Bendizando tudo que só Deus nos deu.

Até mesmo além naquela casinha  
Que espreita do ermo, tão pequenina,  
Entoam preces para ecoar no Céu!

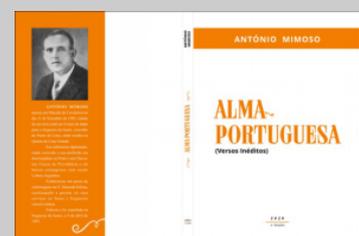
António Mimoso  
*Alma Portuguesa*, 1970

livro é o sinal evidente que o desenvolvimento de uma freguesia não se faz só de investimentos em obras físicas, mas faz-se muito da riqueza da sua história, do seu património e das suas gentes.

É uma honra que passados 50 anos (ano 1970) desde a 1ª edição deste livro, a Junta de Freguesia da Seara, em articulação com o Centro de Estudos da Seara e a Comissão Organizadora da Semana da Seara lança a 2ª edição do livro "Alma Portuguesa", na certeza de estar a perpetuar as memórias de uma publicação dedicada à freguesia, e que irá ficar para os nossos filhos e descendentes como testemunho relevante para essas gerações vindouras.

Nesta Seara ou em outras searas, usufruamos destes versos inéditos."

Filipe Lima  
Presidente de Junta  
Freguesia da Seara





## INFORMAÇÕES JUNTA DE FREGUESIA

### Limpeza da berma da EN204

Depois de concluída a construção do passeio pedonal da EN204, que conferiu maior segurança à circulação de peões, foi feita a limpeza da berma para permitir melhores condições de circulação aos searenses e, no dia 15 de agosto, de passagem à peregrinação da Sra. da Aparecida, em Balugães.

### Limpeza das Poças da Truta e Abelheira



Conforme tem acontecido nos últimos anos, foram limpas as poças da Truta e Abelheira. A Junta de Freguesia da Seara procedeu à sua limpeza pela centralidade que as mesmas assumem em vias de acesso da freguesia não se fazendo substituir aos consortes, mas tentando com esta ação despertar a necessidade dos consortes começarem a refletir sobre o futuro destes depósitos de água e a necessidade de serem feitas obras de manutenção nas mesmas.

Realça-se o facto da poça de Ramos ter sido limpa pelos consortes da mesma.

### Desobstrução de aquedutos

Procedeu-se, em setembro, à desobstrução de todos os aquedutos existentes no Monte da Nó e na freguesia permitindo assim um melhor escoamento de águas no próximo inverno.

A Junta de Freguesia da Seara solicita que todos os proprietários mantenham as linhas de água, aquedutos, pejeiros e outros devidamente desimpedidos para que não ocorram problemas de maior no próximo inverno.

### Oferta de livros de fichas para alunos searenses do 1º ciclo

No seguimento da política de valorização da educação das nossas crianças, preconizado e levado a cabo nos últimos anos, a Junta de Freguesia da Seara realizou um investimento de 1.500€ na aquisição de livros de fichas para os alunos searenses do 1º ciclo. Esta iniciativa, inserida num conjunto de apoios disponibilizados pelo Executivo aos searenses, visa diminuir o forte investimento feito pelos pais no início de cada ano letivo e tornar cada vez mais atrativo morar na Seara.

### Vacinação dos cães

A vacinação dos canídeos realizar-se-á no próximo dia 13 de outubro, pelas 10h, junto ao edifício da Junta de Freguesia.

### Placar Informativo dos Caminhos de Santiago



Ao longo dos últimos anos, foi pensada, projetada e executada a valorização dos Caminhos de Santiago na nossa freguesia. Depois de ter sido feita a sinalização dos Caminhos, a colocação de um

monumento a Santiago de Compostela, concluiu-se o processo com a colocação de um placar informativo sobre a freguesia e o comércio direcionado para os peregrinos que passam pela Seara.

### Oferta do livro “Alma Portuguesa”, de António Mimoso

Relembra-se a todos os interessados que podem levantar de forma gratuita (um exemplar por habitação) o livro de poesia “Alma Portuguesa”, aos domingos de manhã, na Sede da Junta de Freguesia.



**Lembrando o bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira**



Recebemos, no passado dia 18 de setembro, a notícia triste do falecimento de D. Anacleto Oliveira, bispo de Viana do Castelo, que certamente comoveu toda a comunidade searense pelo imprevisto da situação e das responsabilidades pastorais que exercia.

O Executivo da Junta de Freguesia da Seara quer manifestar o seu pesar à Diocese de Viana do Castelo, que acaba de perder o seu pastor, mas que saberá continuar o seu caminho de evangelização junto das comunidades católicas.

Deixamos um excerto do editorial da 6ª Edição deste mesmo Jornal e que serve para demonstrar as excelentes relações institucionais que sempre existiram entre a Junta de Freguesia da Seara e o bispo D. Anacleto Oliveira:

“ No seguimento destas diligências, fomos recebidos, no dia 30 de Dezembro de 2014, em audiência privada, pelo Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira. Estiveram presentes nesta audiência, em representação da Freguesia da Seara, o Presidente e Secretário da Junta de Freguesia e o Presidente da Assembleia de Freguesia.

Serviu a mesma para apresentação de cumprimentos pelo novo executivo a D. Anacleto Oliveira e dar a conhecer a conclusão das obras do arranjo urbanístico junto à Igreja Paroquial.

A receção foi cordial e a conversa estendeu-se por duas horas de agradável e construtiva conversa, que discorreu sobre os mais variados assuntos de interesse comum. Entendemos nas palavras de D. Anacleto Oliveira uma grande afetividade e capacidade de perceber os anseios das populações, numa perspetiva de maior preocupação da Igreja com as questões de âmbito social e institucional. Da nossa parte colocamo-nos ao dispor para futuras colaborações dentro das nossas competências e sempre que as mesmas visem a promoção do bem-estar dos searenses.

A audiência terminou com o desejo mútuo de um ano 2015 pleno de saúde, paz e concretização dos projetos estabelecidos pelas duas entidades.”

**Descanse em Paz!**

Este ano, a organização da Semana da Seara e a Junta de Freguesia decidiu comemorar os 50 anos da 1ª edição do livro de poesia “Alma Portuguesa” do searense, António Mimoso.

Tendo em linha de conta o momento complexo que todos vivemos e as restrições a que estamos sujeitos, foi decidido limitar as iniciativas que habitualmente decorrem na Semana da Seara ao essencial e em respeito pelas normas imanadas da Direção Geral de Saúde.

Sendo assim, além das iniciativas que visaram a participação presencial da comunidade searense, foram levadas a efeito iniciativas digitais que promoveram de forma segura a participação de todos.

No dia 9 de agosto foi hasteada a Bandeira, no edifício da Junta de Freguesia de Seara. Entre os dias 10 e 14 de agosto foi promovida através da rede digital (Facebook) uma exposição fotográfica digital que divulgou fotos antigas referentes à Seara e às suas gentes. Decorreu, ainda um concurso de Poesia e Desenho que teve como temática a Seara. No dia 15 de agosto, decorreu a apresentação da reedição do livro “Alma Portuguesa”, de António Mimoso, junto à Poça da Abelheira. De seguida, inaugurou-se o Cantinho do Poeta, em homenagem ao poeta popular searense. Esta iniciativa contou com o acompanhamento musical dos Acordes Vocais.



No dia 16 de agosto, realizou-se a habitual romagem ao Cemitério Paroquial para deposição de uma coroa de flores em homenagem a todos os searenses falecidos. Este ano foi colocado um ramo de flores na sepultura do poeta António Mimoso e prestada homenagem ao searense João Alves Pinto.



A Semana da Seara terminou no dia 17 de agosto com a celebração da eucaristia em dia do Padroeiro, S. Mamede.



# Semana da Seara 2020



## Sou searane

Sou searense  
Eu e a Maria  
Olho para a Seara  
Cheio de alegria

Gosto de morar  
Nesta aldeia de Ponte de Lima  
Meus caros amigos  
Sou o Francisco Lima

Na Semana da Seara  
Há sempre diversão  
Para todos os searenses  
Será sempre uma recordação

Este ano é diferente  
Mas sempre especial  
Envio a todos  
Um abraço virtual

Francisco F.F. Lima,

## Concurso de Poesia/Desenho

### O poema da Seara

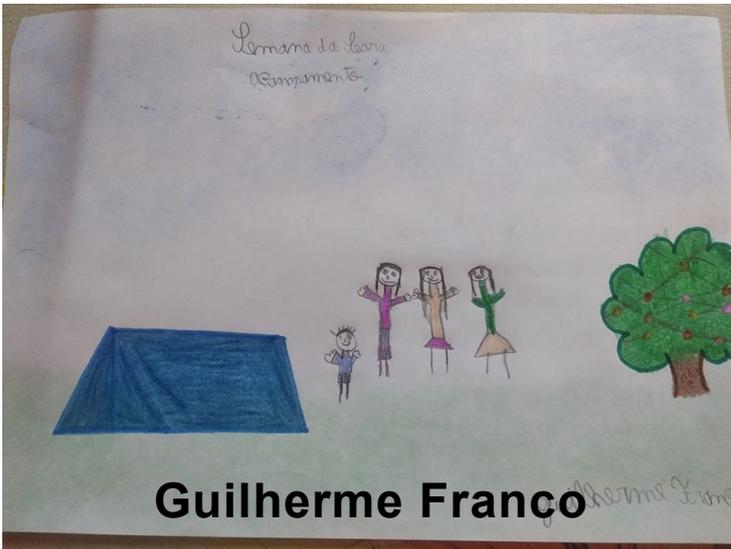
Na Semana da Seara  
Há sempre brincadeira  
Vou ao cantinho do poeta  
Junto à poça da Abelheira

Vamos ouvir poemas  
Para alegrar este dia  
Meninos e meninas  
Desta linda freguesia.

Guilherme Franco



José Costa



Guilherme Franco



Mafalda Lima



Lara Gomes



Caetana Mimoso



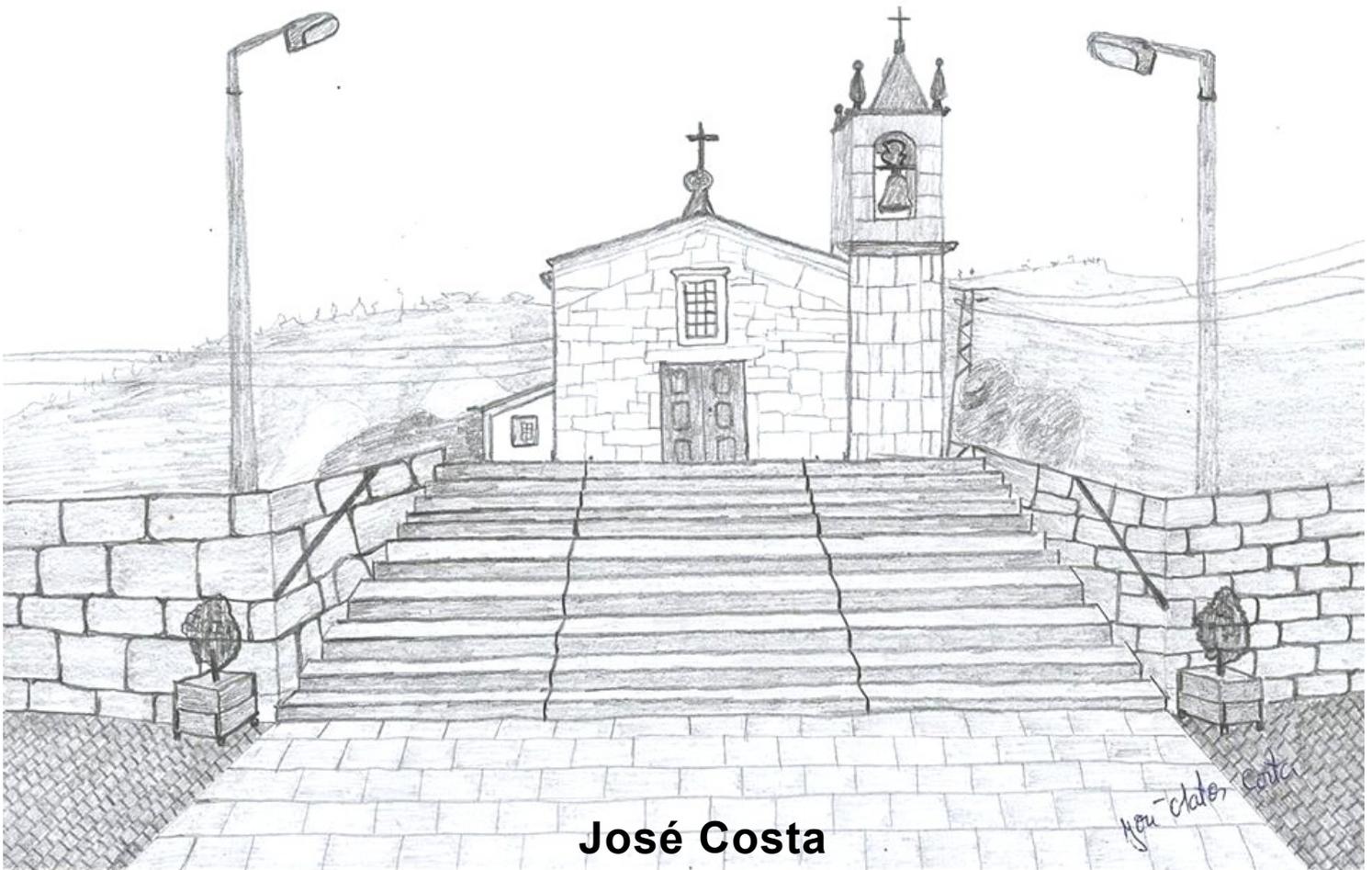
Tanto tempo já passou, parece que foi tão longe,  
 Mas eu lembro-me do Sr. António Mimoso, ainda como fosse hoje.  
 Um dia eu ia à fonte buscar água para beber,  
 Era num belo domingo, nunca mais me vou esquecer.  
 Ele passou e disse: “ Maria vai à fonte com a sua cantarinha,  
 Leva-a embalada nos braços, à vinda vem na cabecinha.”  
 Era um poeta da Seara, o Sr. António Mimoso,  
 Quando lemos os seus poemas, acredita que nos dá tanto gozo.  
 Bem escrevia o Sr. Antoninho, na sua linda poesia,  
 Por mais terras que percorresse, não havia como a sua freguesia.  
 Ele escrevia de alma e coração, com a sua simplicidade,  
 Que um dia partiria e da Seara levaria a saudade.

Porque a Seara é um jardim, um botãozinho em flor,  
 Nela há tanta poesia, toda escrita com amor.  
 Há tanto para contar sobre a Seara freguesia,  
 Todos os seus cantinhos brotam poesia.  
 Ser poeta deve ser um dom de ouvir a alma a falar,  
 E transmitir aos outros o que ela está a contar.  
 Ser poeta é escrever palavras sobre tudo o que os rodeia,  
 Do campo, da cidade ou das ruas da sua aldeia.  
 Quem me dera ser poeta, escreveria palavras lindas,  
 Há tantas para serem escritas, que nunca mais eram findas.  
 Há tantas belas palavras que um poeta sabe escrever  
 Algumas darão alegria, outra os farão sofrer.

Todas elas saem da alma ou estão no pensamento,  
 Esteja alegre ou magoado, todas elas têm fundamento.  
 Quantas vezes estará triste, um poeta de coração  
 Talvez se alegre um pouco com a caneta na mão.  
 Logo pensará em escrever, para a tristeza afastar  
 Pensará em lindas palavras, para um pouco se alegrar.  
 Alguns escrevem poemas, outros escrevem a rimar,  
 Todas elas são tão lindas, todas servem para cantar.  
 Ai! Se eu fosse poeta, sentiria no meu coração  
 Escreveria palavras lindas, para campos uma canção.  
 sobre o céu e sobre a terra, os passarinhos e as flores,  
 sobre os montes e os vales, tudo que existe em meus redores.

Se eu fosse poeta, escreveria sobre o mar,  
 Sobre os rios e as fontes, todas elas a rimar.  
 Como eu gostaria de ser poeta, que só fosse por um momento,  
 Eles cantam o que lhes vai na alma e o que têm no pensamento.  
 Há poemas que são tão lindos, que nos enchem o coração,  
 Quando os ouvimos cantar, ficamos cheios de emoção.  
 Assim como não sou poeta, que é que eu hei de fazer,  
 Um dia peguei na caneta e lembrei-me de escrever,  
 Estas pouquinhas palavras para quem as quiser ler.  
 Assim eu fosse poeta, mas não tenho esse saber.  
 Vivam todos os poetas, do presente e do passado,  
 Com a vossa linda escrita, o mundo estará mais encantado.

**Carmelinda de Puga Guerra Mansuído**



**José Costa**

**Martins da Costa e Costa Construções Lda**  
 Construção Civil e Obras Públicas

**Loja da Teresinha**  
 Biquetes - Pizzas - Wraps - Refrigerantes - Guloseimas - Café  
 Rua António Arroio, n.º 30 - 4990-074 Ponte de Lima

**Café / Snack Bar GARRAFEIRA**  
 de: Maria Conceição Cruz Fernandes  
 Seara - P. Lima  
**258751036**

**DROGARIA SEARA**  
 TUDO O QUE PRECISA, MAIS PERTO!

**COSTINHA ELECTRODOMÉSTICOS Lda**  
 costinhaasil@apo.pt  
**COSTINHA**  
 ZON MULTIMÉDIA meo  
 Confort  
 Rua Dr. Cassiano Batista, Lj-B  
 4990 Ponte de Lima  
 298 743 712  
 968 506 530

**Pastelaria Toyati**  
 Rua de S. Mamede, n.º 685

# Cantinho do Poeta

# A propósito de homenagens



Conforme foi dada nota na última edição deste jornal, foram realizadas obras de requalificação junto à Poça da Abelheira conferindo-lhe valências que permitam o usufruto de um espaço até então inutilizado.

Desde o início que a Junta de Freguesia tinha bem claro que seria o local ideal para prestar uma justa homenagem ao nosso poeta popular, António Mimoso, a propósito da comemoração dos 50 anos da edição do seu livro "Alma Portuguesa".

O Cantinho do Poeta passa a ser um espaço ao ar livre com as condições adequadas ao usufruto da leitura e terá, logo que possível, uma mini biblioteca a que todos poderão aceder para desfrutar neste local de um bom momento de leitura.

Fica o convite a todos para que usufruam do Cantinho do Poeta.



No passado mês de agosto, inserido na realização da VII edição da Semana da Seara, foi apresentada aos searenses a reedição da obra poética "Alma Portuguesa", do searenses António Mimoso e inaugurado o Cantinho do Poeta em sua homenagem.

Esta homenagem, a exemplo de outras feitas nos últimos anos, pela Junta de Freguesia da Seara na comemoração do Dia da Seara vem mais uma vez reconhecer o mérito atingido em vida pelo homenageado. Por si só, o livro de poemas, que retrata a vida rural da primeira metade do século XX e que constitui um testemunho vivo da realidade da nossa freguesia, justificaria esta mais do que merecida homenagem. Mas o Antoninho Mimoso, como era tratado por todos, foi muito mais do que um poeta popular, foi um exímio e altruísta enfermeiro que, ao longo de muitos anos, depois de regressar definitivamente à Seara, curou as mazelas de muitos daqueles que o procuravam vindos de muitos pontos do concelho.

É natural que as gerações mais novas desconheçam esta realidade, no entanto, e apesar de tudo, tenho assistido, com muito agrado, ao interesse demonstrado por jovens searenses na posse do livro "Alma Portuguesa", o que demonstra que valeu a pena a iniciativa.

O que mais comove em tudo isto é ver os mais velhos, aqueles que conviveram com o António Mimoso, sempre que vêm receber a obra, manifestarem a sua satisfação com a reedição do livro e contarem algumas histórias do seu autor, que são invariavelmente de elogio e reconhecimento daquilo que ele fez por muitos searenses.

A justeza da homenagem a este homem invulgar julgo justificar-se por si só no momento vivido por mim, a minha filha e o Fernando Cunha no dia da homenagem. O que aconteceu mostra que nada é por acaso e tudo tem uma razão de ser. Conto-vos:

Tínhamos acabado de chegar para, juntamente com os restantes elementos da Comissão Organizadora da Semana da Seara, preparar o espaço para a cerimónia, quando chegou um senhor, searenses de nascimento, mas a viver noutra freguesia, que parou o carro e se aproximou questionando-nos se era ali que se ia fazer a homenagem ao Sr. Antoninho Mimoso. A interpelação deixou-nos surpreendidos, no entanto, depois de resposta afirmativa, esclareceu-nos da sua presença com uma frase que nunca esquecerei: "Tinha que estar aqui hoje porque o Antoninho Mimoso salvou a vida do meu irmão mais novo". Naquele momento, a homenagem, que já fazia todo o sentido, assumiu uma dimensão quase metafísica, como se um mensageiro viesse trazer a verdade de um acontecimento com mais de 60 anos, que mais não era do que um testemunho de vários que podiam surgir nesse mesmo dia. Explicou o que aconteceu, que se resume no facto de perante uma desistência na cura da criança por parte do médico, que o considerou incurável, a mãe ao regressar à Seara e passando pela mercearia do Sr. Abílio Martins encontrou, por acaso, o Sr. António Mimoso que, perante o que lhe foi dito, se prontificou a ir, no dia seguinte, a casa desta família para tentar encontrar uma solução. A verdade é que este homem, que homenageamos, acabou por conseguir salvar uma criança a quem um médico tinha, na prática, conduzido à morte.

Está a homenagem devidamente certificada!!!

Paulo Mimoso

**Café Snack - Bar**  
**CABANA DA Giesta Seara**

Serviços de Topografia  
**José Maria Araújo Topógrafo**

**loja do lar**  
TEXTIS & DECORAÇÃO

**AGROLINA**  
Carlos Henriques  
Gerência  
E-mail: carlos.henriques@agrolina.com  
Tlm: 937 050 101

**KOMATSU**  
**MERLO**  
**FANAL**  
**Kubota**

**"O FARINHEIRO"**  
Pudarias e Pastelarias Lda  
Produção e venda de Pastelarias para Casamentos, Baptizados, Comunhões, Aniversários, festas e eventos

**João Martins Varajão**  
Instalações e Manutenções Eléctricas  
Email: jmvvarajao@hotmail.com  
Tlf: Fax 258 743 103 - Tlm: 919 205 698  
Rua da Guerra, n.º 249-4990 - 755 Seara - Ponte de Lims

## Associação Recreativa Sementes Anónimas (Marchas da Seara)



No passado dia 14 de julho, as docentes do 1.º Ciclo, Cristina Araújo e Natália Matos, defenderam as suas teses de mestrado em Educação Artística, em sessão de provas públicas, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, obtendo as duas a classificação de Excelente.

Já no primeiro semestre do curso de mestrado, em agosto de 2019, nos haviam presenteado com uma apresentação pública, no decorrer da semana da Seara, a propósito do primeiro trabalho desenvolvido sobre as marchas populares da Seara. Habitantes residentes e emigrantes tomaram conhecimento do estudo e congratularam-se com o interesse pelo tema.

O primeiro trabalho intitulou-se *Evolução das marchas da Seara, como uma freguesia pequena se pode organizar e estar sempre presente* para a Unidade Curricular de Sociologia e Antropologia da Cultura.

Pelo interesse no tema e pequena relação cordial que foi estabelecida com os elementos da Junta de Freguesia da Seara, Comissão das Marchas Populares e com muitos habitantes locais, resolveram não terminar o percurso iniciado. Considerando que havia imenso material, muito transmitido apenas por via oral, para desenvolverem as suas investigações e prosseguir com o tema para as suas teses de Mestrado, foi o que fizeram.

O ponto de partida continuou a ser as Marchas populares da Seara, mas as vertentes abordadas foram diferentes; assim tinha de ser, uma vez que os trabalhos eram individuais. De realçar que até à data, nunca antes ninguém se dedicou a um estudo de investigação neste contexto. A pretensão das duas professoras é deixar os seus estudos de investigação ao dispor da Comunidade Local. Trata-se de um legado que deve ser deixado perpetuado na memória, uma vez que se trata de uma manifestação de cultura popular com características próprias que representa a identificação coletiva.

*Marchas Populares de S. Pedro na Seara e na Ribeira, Manifestação de Cultura Popular no distrito de Viana do Castelo*, foi a investigação levada a cabo pela professora Cristina Araújo, que fez um estudo de caso da marcha da freguesia da Seara, comparando com a marcha do bairro da Ribeira, freguesia de Monserrate.

A Associação Sementes Anónimas - Associação Recreativa, informa que devido à pandemia COVID-19, viu o seu plano anual de atividades ficar parado, durante meses, tal como aconteceu com outras Associações. A tristeza foi grande quando sentimos que não poderíamos desenvolver e apresentar a nossa maior atividade, a apresentação das marchas populares em honra de S. Pedro.

Várias etapas deste árduo trabalho haviam sido já iniciadas, mas serão de certeza apresentadas nas próximas marchas, que esperamos serem já em 2021. Acreditamos que "Tudo vai ficar bem".

Não baixamos os braços! Vamos tentar retomar algumas das propostas do nosso plano, as que forem possíveis, respeitado as medidas de segurança, de contingência e de saúde que vão sendo anunciadas. Contamos, no próximo mês de outubro, iniciar visitas aos Searenses que nos queiram receber. Falaremos da Associação e de atividades próximas que poderemos desenvolver.

Agradecemos a compreensão de todos e pedimos que se juntem a nós!

A Direção



## Comunidade Local do Baldio da Seara

Caros Searenses / compartes desta comunidade

A Comunidade Local do Baldio da Seara, no seu Plano de Atividades para 2020, aprovado em Assembleia de Compartes, em dezembro de 2019, previa levar a cabo uma ação de florestação numa parcela de terreno do Baldio da Seara, convidando os Searenses e as Coletividades da Seara a juntarem-se numa manhã de trabalho, convívio e fruição num espaço de todos nós.

Dessa intenção foi dado conhecimento nas duas anteriores edições deste Jornal, embora na última, face ao problema de saúde existente, já tivesse colocado algumas reticências quanto à sua concretização.

Seria agora o momento de estabelecer contactos e tratar da organização dessa tarefa.

No entanto, embora não haja certezas, tudo aponta para que os próximos meses não sejam propícios à aglomeração de pessoas, pelo que o Conselho Diretivo deliberou e propôs aos restantes membros o adiamento da referida ação.

Assim, foi decidido pelo adiamento da ação de florestação para o próximo ano, nos mesmos moldes pensados para o presente, em data a apresentar no Plano de Atividades de 2021.

Com votos de muita saúde,

O Presidente do Conselho Diretivo do Baldio da Seara

António Manuel de Oliveira Santos

**As andorinhas**



Voando sobre o azul do céu  
Com as asinhas a balançar  
Todas felizes e contentes  
Que andam sempre a cantar

Como sois lindas, ó andorinhas,  
É grande a vossa beleza  
Juntas com os outros passarinhos  
Fazeis parte da natureza

São as nossas lindas andorinhas  
Essas aves tão perfeitinhas  
Vestidas com todo o rigor  
Mais parecem umas freirinhas

Quando chega o Outono  
Todas estão preparadas  
Se juntam para a partida  
Porque são aves imigradas

Chegam sempre na primavera  
Que é o tempo de elas voltar  
Aí estão elas todas felizes  
Nunca se esquecem do lugar

Vão elas para outras terras  
Daqui fugindo do frio  
Contando com as suas asinhas  
Ou em cima de qualquer navio

Saltitando daqui para ali  
Todas cheio de carinho  
Mas sempre numa canseira  
Trabalhando para o seu ninho

E vão elas todas elegantes  
Sem mochila nem bagagem  
Com todos os seus pertences  
Para gozar noutras paragem

Aqueles ninhinhos tão perfeitos  
Pendurados nos nossos beirais  
Feitos com tanta delicadeza  
Que não caem jamais

Se eu fosse uma andorinha  
Teria asas para voar  
Iria convosco, minhas lindas,  
Outras terras visitar

Onde criam os seus filhotes  
Com tanto amor e dedicação  
Cuidando-os carinhosamente  
E com tanta perfeição

Assim como não posso ir  
Aqui fico com saudades  
Até à próxima primavera,  
Minhas lindas beldades.

**Carmelinda de Puga Guerra Mansuúdo**

*Deixamos esta foto do ano 1956, cedida pela Sara Torres, a quem agradecemos, e que retrata a Primeira Comunhão e Comunhão Solene de uma geração de searenses. Constitui um documento de inegável valor sentimental e que trará certamente a todos os que se revirem nela fantásticas recordações. Apelamos a todos os searenses que revejam os seus álbuns familiares e que nos façam chegar fotos antigas, como esta, que merecem ser partilhadas com todos. Esta fotografia terá o seu lugar de destaque no Espaço Memória.*



**Coronavírus - Pandemia COVID**



**Leonardo Gonçalves**

Quando na última edição do jornal da seara abordei o tema da covid-19, nunca imaginaria ter que voltar a escrever sobre este assunto.

No entanto, o vírus continua por aí à solta e temos de rever a nossa maneira de lidar contra este flagelo, que se vem espalhando desordenadamente e a grande velocidade por todo o mundo.

Temos que ter em consciência, que vivemos um dos momentos mais difíceis das nossas vidas, que navegamos no mesmo barco não somos imunes, pois qualquer um de nós pode ser afetado.

Nestes tempos tão conturbados e cheios de incertezas, só nos resta estar atentos, com os devidos condicionalismos.

A prevenção porque todos somos sensíveis, tem que continuar, nada de facilitar, até que os cientistas descubram a vacina e se chegará com eficiência e confiança para o dissipar. Vamos continuar atentos, procurando elucidar-nos sobre o andamento do mesmo e seguir as devidas precauções que nos são emanadas pela DGS (Direção Geral da Saúde), médicos, conterrâneos, e amigos, mas resguardando-nos ao máximo.

Eu sei que haverá sempre o receio de conviver com os amigos, mas tem de ser assim mesmo, pois estaremos a protegermos a nós e a eles.

Que o sentimento que nos encolhe e faz dar passos na incerteza, não é um sentimento de fraqueza e cobardia, mas um sentimento natural de luta e fuga associada à nossa sobrevivência.

É normal sentir-se ansioso, amedrontado, preocupado, frustrado com esta situação. Aprenda a lidar com as emoções negativas e evite conversas péssimas e discussões, não deixe que o medo o impeça de viver e seja otimista lembre-se que isto não vai durar sempre.

Está na altura de fazer do medo, força, mas sempre com o respetivo cuidado, não pensar que só pode acontecer aos outros, somos todos vulneráveis e que o vírus não nos encontre desprevenidos, portanto como os antigos diziam: “prevenção e caldos de galinha não fazem mal a ninguém”.

Não pretendo assustar ninguém, mas que é preciso cuidado lá isso é, portanto não sejamos orgulhosos, mas humildes ajudando-nos uns aos outros mutuamente na expectativa que melhores dias surgirão.

Um abraço do amigo e conterrâneo, Leonardo



**CENTRO ESTUDOS SEARA**